



## DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

A AFA é a instituição sucessora da antiga Escola de Aeronáutica, originalmente sediada no Campo dos Afonsos e que, no passado, formou oficiais aviadores e intendentes para a FAB, desde a criação do antigo Ministério da Aeronáutica, em 1941.

A mudança de denominação, de Escola de Aeronáutica para Academia da Força Aérea (AFA), deu-se no ano de 1969. Em 1971 a Academia foi transferida para suas novas instalações em Pirassununga, São Paulo, município que reunia as melhores condições de clima e temperatura de todo o país para a prática de atividades de instrução aérea.

Em 1972, a AFA formou a primeira turma de oficiais aviadores e intendentes.

### OS PRECURSORES

#### *Bartholomeu de Gusmão: "O Padre Voador"*

Poucos conhecem a existência de outros brasileiros que sonharam em alçar voo antes de Santos Dumont. Um desses brasileiros foi Bartholomeu de Gusmão, que iniciou os primeiros estudos do Aeróstato (*designação dada às aeronaves mais leves que o ar. A atividade e o estudo dos aeróstatos é levada a cabo por uma ramo da Aeronáutica*)

Desde cedo, interessou-se pelo estudo de Matemática, Física e principalmente pelo estudo de fluídos. Viajou para Portugal em 1708, quando entrou para a Universidade de Coimbra, especializando-se em Mecânica, Química e Astronomia.

Em 1709, diante do Rei D. João V, da rainha D. Maria Anad e Habsburgo e dos súditos, ele demonstra a sua mais nova invenção: a do experimento do mais leve que o ar, em forma de Balão de São João. Esse engenho ascendeu a partir do pátio da Casa da Índia e, em seguida, desceu no terreno do Paço, anexo ao Palácio.

Essa experiência consistiu em um balão feito de papelão que, uma vez preenchido por estar quente, subia ao céu. Com a aprovação de sua invenção pelo rei, Bartolomeu de Gusmão tornou-se famoso no velho continente, como sendo o “Padre Voador”.

Em 1966, uma urna contendo seus ossos, vindos da Espanha, foi entregue ao Museu da Aeronáutica da Fundação Santo Dumont, em São Paulo, permanecendo ali até 1999, foi levado para o Mosteiro de São Bento. Em 2004, mais uma vez, seus ossos foram trasladados e entregues, agora para o IV Comar (Quarto Comando Aéreo Regional).

Este, por sua vez, em uma cerimônia, deposita em definitivo seus restos mortais na Cripta da Catedral Metropolitana da Sé.

### *Augusto Severo: “O Mártir da Tecnologia”*

Nasceu na cidade de Macaíba, Rio Grande no Norte, em 11 de janeiro de 1864. Ainda criança demonstrou grande interesse por engenheiros mecânicos e pela navegação aérea.

Em 1889, projetou seu primeiro balão, ao qual deu o nome de Potiguarania e, apesar de não conseguir fabricá-lo, recebeu aprovação do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro.

Em 1901, em sua segunda viagem à França, na cidade de Paris, projetou e determinou a construção de um balão com as seguintes características: 30 metros de comprimento X 12 metros de diâmetro, em forma de charuto, contendo cerca de 2000m<sup>3</sup> de hidrogênio e equipado com 2 motores, respectivamente de 16 e 24 HP. Batizou-o de PAX.

Seu primeiro e único voo, ocorreu em 12 de maio de 1902, tendo como tripulante ele próprio e seu mecânico Sachet. Durante 15 minutos, o balão se elevou cerca de 400m de altura e, em seguida, explodiu, matando os dois tripulantes.

Independentemente das causas do desastre, o balão PAX deixou a concepção básica da Aeroestação que permaneceu válida e trouxe inovações para aquela época: a primeira, uma alma (estrutura) de metal que prendia a cesta ao balão; a segunda, relacionava-se com o equilíbrio do centro geométrico do aeróstato.

### *Santos Dumont: Sonho do Menino deu Asas ao Homem*

*“Eu queria, por minha vez, construir balões. Durante as compridas tardes ensolaradas do Brasil, deitado à sombra da varanda, eu me detinha horas a contemplar o belo céu brasileiro e a admirar a facilidade com que as aves, com suas largas asas abertas, atingiam as grandes alturas. E ao ver as nuvens que flutuavam, sentia-me apaixonado pelo espaço livre”.* Santos Dumont

Alberto Santos Dumont projetou, construiu, aperfeiçoou e voou em balões dirigíveis, transformando-os em confiáveis máquinas voadoras, logo no início do século XX. Em 1901, após várias experiências com diferentes tipos de lemes, comandos direcionais, bambus, modificações em motores e, finalmente, em Paris, em 19 de outubro, realiza no dirigível nº 6 um voo de ida e volta entre Saint Cloud e a torre Eiffel, que contornou duas vezes, diante de especialistas do Aeroclube da França, imprensa e público, conquistando o prêmio Deutsch. Estava assegurada a dirigibilidade dos balões.

Em 14 de julho de 1903, para uma multidão de 200 mil espectadores e mais de 50 mil militares, Santos Dumont voou sobre Longchamps, realizando a primeira navegação aérea, numa demonstração militar que comemorava a queda da Bastilha. Ainda em Paris, três anos após essa demonstração, em 23 de outubro de 1906, ele, pilotando o famoso 14 Bis, aparelho de sua criação, mais pesado que o ar e com propulsão própria, voou cerca de 60 metros, a uma altura de 2 a 3 metros, no campo de Bagatelle. Santos Dumont é patrono da Aeronáutica e no início do século XX, previu, inclusive, que o futuro das campanhas militares teria como principal estratégia a guerra aérea.

Por ocasião da Guerra da Tríplice Aliança (Guerra do Paraguai), o Marquês de Caxias solicitou a aquisição de um balão de observação para ser instalado nas matas e lagoas como auxílio em operações de reconhecimento aéreo. Esse é o primeiro registro do emprego da Aeroestação do Brasil, em 1866. A seguir, trecho da carta enviada por Caxias ao ministro da guerra: “Por quanto reconheço o serviço importante que nos prestaria tal auxílio para reconhecimento de terrenos cobertos de matas e lagoas fora do alcance de observadores colocados em situações inteiramente planas”.

### *Tenente Juventino Fernandes: A primeira vítima militar.*

Com o objetivo de formar o primeiro núcleo de Aeróstato no Brasil, o exército. enviou, à França, o tenente de cavalaria Juventino Fernandes da Fonseca, com a incumbência de adquirir balões e material para o parque militar, além de obter e se especializar em navegação aérea.

Ao retornar ao Brasil, um ano depois, o tenente Juventino marcou sua primeira ascensão para 20 de maio de 1908, ocasião em que estavam presentes o ministro da guerra, Marechal Hermes da Fonseca, e outras autoridades militares.

### *Escola Brasileira de Aviação - AFA*

Em 1912, um grupo de aviadores franceses e italianos veio ao Brasil para efetuar demonstrações aéreas. Alguns deles, Felice Gino, Vittorino Bucelli, Eduino Orione e Arturo Jona propuseram ao governo brasileiro a criação de uma escola de aviação para formação de pilotos militares brasileiros.

Com a anuência do governo brasileiro, em 13 de janeiro de 1913, a firma Gino Bucelli e Cia, assinou contrato com o Ministério da Guerra para a criação da Escola de Aviação, o que se efetivou em 2 de janeiro de 1914, com a denominação “Escola Brasileira de Aviação”.

Por problemas financeiros e atrasos de pagamentos por parte do governo, além da eclosão da Primeira Guerra Mundial, os proprietários da escola, rescindiram o contrato e interromperam as atividades da escola, o que representou um golpe terrível para o grupo de militares que se iniciava na aviação.

Salientando que, aqui em São Paulo, em 1913, foi criada a Escola de Aviação da Força Pública de São Paulo com a finalidade de dar superioridade aérea ao Estado de São Paulo, em caso de uma possível intervenção das forças federais. No entanto, seu funcionamento foi efêmero, durando alguns meses apenas.

No ano de 1914, o governo federal autorizou operações militares para abafar uma revolta ocorrida no norte do Estado de Santa Catarina e no sul do Paraná, na Região do contestado. Tratava-se de um conflito envolvendo tropas do Exército, das Forças Públicas do Paraná e de Santa Catarina, contra um grupo de fanáticos religiosos. Pela primeira vez, utilizou-se no Brasil e na América do Sul um avião (tratava-se de um avião não militar remanescente da Escola Brasileira de Aviação ou do Aeroclube Brasileiro) em operação militar, para reconhecimentos sobre as posições inimigas e na regulação do tiro de artilharia. Pilotado pelo tenente do Exército Ricardo Kirk, que infelizmente faleceu nesse período no dia 1º de março de 1915, enquanto desempenhava uma dessas missões.

O primeiro passo, para se organizar um núcleo Militar de Aviação no Brasil foi dado pela Marinha em 1916, no Rio de Janeiro, ao criar, na Ilha das Enxadas, a Escola de Aviação Naval.

Em 1919, é a vez de o Exército criar no Campo dos Afonsos, também no Rio de Janeiro, sua Escola de Aviação Militar. Com o advento do então Ministério da Aeronáutica em 1941, ocorre a extinção das Escolas de Aviação Naval e Militar.

Ainda no mesmo ano, em 25 de Março, surge no Campo dos Afonsos a Escola de Aeronáutica, que iria centralizar toda a formação de oficiais aviadores da FAB. Em 1942, foi designada uma comissão de oficiais aviadores, com a missão de escolher um novo local, para construção de uma nova Escola de Aeronáutica. O lugar escolhido foi em Pirassununga, interior de São Paulo.

Sua transferência ocorre de uma forma gradual, a partir de outubro de 1960, quando foi inaugurado o destacamento precursor de Aeronáutica, com apenas dois hangares. A Escola de Aeronáutica passa a ser denominada Academia da Força Aérea, em 10 julho de 1969. Sua transferência em definitivo do Campo dos Afonsos para Pirassununga ocorre no ano de 1971.

## *Como ingressar na Academia da Força Aérea Brasileira*

Para ingresso na **AFA**, aberta a candidatos de ambos os sexos, o candidato deve ter entre 17 e 22 anos completados até 31 de dezembro do ano da matrícula e o Ensino Médio concluído ou em fase de conclusão, no ano da inscrição.

Candidatos que tenham entre 16 e 22 anos, desde que se respeite a exigência de acordo com a data de nascimento e que estejam cursando ou concluindo o Ensino Médio, já podem iniciar o seu preparo para este concurso, para que na época da prova estejam em condições de concorrer a uma das vagas oferecidas. E o **SENA PRÉ-MILITAR** oferece toda a estrutura necessária para uma preparação às etapas seletivas do concurso que abrangem o conhecimento didático das disciplinas exigidas no edital, para a realização das Provas, que fazem parte da 1ª Etapa seletiva e a preparação para o Teste de Resistência Física (TAF).

Caso atenda os requisitos exigidos ou deseje preparar-se com antecedência para este concurso e queira maiores informações, envie um email para [concursosmilitares@cursosena.com.br](mailto:concursosmilitares@cursosena.com.br) informando idade, data de nascimento, escolaridade (se ainda estiver estudando, informar o ano em curso) e de que localidade você é, para lhe indicarmos o preparatório aplicado de acordo com a cidade onde mora.



*SENA PRÉ-MILITAR o caminho mais curto para  
ingresso na Academia da Força Aérea*

[www.cursosena.com.br](http://www.cursosena.com.br)